

do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo único. O disposto no artigo 13.º do decreto lei n.º 24:124, de 30 de Junho de 1934, não é aplicável à verba de 15.000\$ inscrita no capítulo 9.º «Serviços técnicos — Centro de Aviação Naval de Lisboa», artigo 223.º «Material de consumo corrente», n.º 3) «Artifícios pirotécnicos, bombas de fumo, etc.», do orçamento do Ministério da Marinha para o ano económico de 1934-1935.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 20 de Junho de 1935.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA—António de Oliveira Salazar—Henrique Linhares de Lima—Manuel Rodrigues Júnior—Abílio Augusto Valdez de Passos e Sousa—Aníbal de Mesquita Guimarães—Armindo Rodrigues Monteiro—Duarte Pacheco—José Silvestre Ferreira Bossa—Eusébio Tamagnini de Matos Encarnação—Sebastião Garcia Ramires—Rafael da Silva Neves Duque.

Para os devidos efeitos se declara que S. Ex.^a o Ministro da Marinha autorizou, por seu despacho de 19 de Junho de 1935, nos termos do § 2.º do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, a seguinte transferência de verba no orçamento do Ministério da Marinha do ano económico de 1934-1935:

CAPÍTULO 5.º

Praças da armada

Artigo 54.º—Remunerações certas ao pessoal em exercício:

Do n.º 1) «Pessoal dos quadros aprovados por lei» para o mesmo número «Gratificações de classe a sargentos»	10.000\$00
---	------------

6.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, 19 de Junho de 1935.—O Director de Serviços, R. Quintanilha.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Decreto-lei n.º 25:520

Tendo-se reconhecido a necessidade de intensificar no último semestre do corrente ano económico e no ano económico de 1936 os trabalhos de construção e grande reparação de estradas, o que só é possível com a concessão do subsídio extraordinário de 20:000.000\$ à respectiva Junta Autónoma.

Considerando que convém aprovar sem demora o plano das obras a realizar no mencionado período, independentemente da entrega à Junta Autónoma de Estradas daquele subsídio extraordinário;

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º À Junta Autónoma de Estradas é concedido o subsídio extraordinário de 20:000.000\$ para ser aplicado na construção e grande reparação de estradas no período de 1 de Julho de 1935 a 31 de Dezembro de 1936, procedendo-se oportunamente à inserção da respectiva verba no orçamento do Ministério das Obras Públicas e Comunicações por simples decreto referendado pelos Ministros das Finanças e das Obras Públicas e Comunicações.

Art. 2.º O Ministro das Obras Públicas e Comunicações poderá aprovar desde já o plano de trabalhos a executar pela Junta Autónoma de Estradas no período de 1 de Julho de 1935 a 31 de Dezembro de 1936, tendo em conta os recursos financeiros normais da mesma Junta, acrescidos do subsídio fixado no artigo anterior.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 20 de Junho de 1935.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA—António de Oliveira Salazar—Henrique Linhares de Lima—Manuel Rodrigues Júnior—Abílio Augusto Valdez de Passos e Sousa—Aníbal de Mesquita Guimarães—Armindo Rodrigues Monteiro—Duarte Pacheco—José Silvestre Ferreira Bossa—Eusébio Tamagnini de Matos Encarnação—Sebastião Garcia Ramires—Rafael da Silva Neves Duque.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos

Decreto-lei n.º 25:521

Sendo necessário proceder a alterações no orçamento da Administração Geral dos Correios e Telégrafos para o actual ano económico, visto existirem verbas que devem ser reforçadas, enquanto outras possuem disponibilidades que podem ser aproveitadas;

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º São autorizados no orçamento de despesa da Administração Geral dos Correios e Telégrafos para o ano económico de 1934-1935 os reforços seguintes:

Artigo 8.º, n.º 1) Serviços clínicos e de hospitalização	2.500\$00
Artigo 19.º, n.º 2), alínea a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios	50.000\$00
Artigo 21.º:	
N.º 1) Matérias primas e produtos acabados ou meio acabados para usos industriais	50.000\$00
N.º 2) Impressos	30.000\$00
Artigo 35.º, n.º 2) Impressos	70.000\$00
	<u>202.500\$00</u>

Art. 2.º São anuladas no mesmo orçamento as importâncias seguintes:

Artigo 8.º, n.º 2) Luz, aquecimento, água, lavagem, limpeza e outras despesas	2.500\$00
Artigo 33.º:	
N.º 3), alínea a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios	70.000\$00
N.º 3), alínea c) Outros móveis	130.000\$00
	<u>202.500\$00</u>

Art. 3.º São autorizados no orçamento dos serviços anexos da mesma Administração Geral para o citado ano económico os reforços seguintes:

Artigo 9.º:

N.º 3), alínea a):

3) Aparelhos e acessórios telefónicos	100.000\$00
5) Aparelhos e acessórios radiotelegráficos e telefónicos	50.000\$00
7) Malas, sacos, marcas de dia, receptáculos e acessórios postais	50.000\$00

N.º 3), alínea c):

1) Material para iluminação, aquecimento, força motriz, distribuição de água; sua instalação	25.000\$00
--	------------